

## Referências bibliográficas de apoio à Prova Teórica (Versão Fevereiro 2018)

Os programas de Internato aconselham nos seus manuais bibliografia diversa. Porém, a bibliografia de suporte à prática clínica desatualiza-se facilmente, pelo que há que estar atento e ler fontes de informação confiáveis como sejam a Agency for Health Research and Quality (AHRQ), o British Medical Journal (BMJ) Best Practice, o DynaMed, o NICE (National Institute for Health and Care Excellence), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o UpToDate.

Em Portugal, é fundamental conhecer os documentos de referência da Medicina Geral e Familiar (MGF): a legislação aplicável, os documentos da Direção Geral da Saúde (DGS), das Administrações Regionais de Saúde (ARS) e das principais Sociedades Científicas.

Para a **prova teórica da avaliação final do Internato de Medicina Geral e Familiar**, as áreas de estudo consideradas pelo Colégio de Medicina Geral e Familiar (2016-2017) e pela Comissão Técnica desta prova, são:

- 1 - Princípios da Medicina Geral e Familiar / Família e Comunidade / Epidemiologia / Gestão da Prática da MGF / Ética**
- 2 - Saúde do Adulto e Saúde do Idoso**
- 3 - Saúde Materna e Planeamento Familiar**
- 4 - Saúde Infantil e Juvenil**

As áreas de **Saúde Mental, Medicina de Urgência, Medicina Preventiva e Prescrição Racional** estão incluídas na categorização em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Juvenil.

Relativamente às normas, orientações técnicas, circulares normativas e informativas e processos assistenciais integrados da Direção Geral de Saúde, uma vez que são alvo de atualização regular e de fácil acesso para consulta, não são aqui elencados, mas deverão ser consideradas as suas **versões mais recentes, atualizadas até 3 meses antes da realização da prova teórica de avaliação final do Internato.**

A sugestão de referências bibliográficas de apoio que se lista, não é pois exclusiva, relativamente ao conteúdo da prova teórica.

As novas inclusões estão assinaladas com \*

## 1 - Princípios da Medicina Geral e Familiar / Família e Comunidade / Epidemiologia / Gestão da Prática da MGF / Ética

### Livros e outros documentos

- Caeiro R. Registos Clínicos em Medicina Familiar. 1991.\*
- Rebelo L. *A doença crónica, o doente crónico e a sua família*. Repercussão Psicossocial da Diabetes\*. Acta Médica Portuguesa. 1992; 5: 383-387.
- Ebell MH, Siwek J, Weiss BD, Woolf SH, Susman J, Ewigman B, Bowman M. *Strenght of Recommendation Taxonomy (SORT): A patient-centered approach to grading evidence in the medical literature*. Am Fam Physician. 2004; 69: 548-56.
- Rebelo L. *Genograma familiar: o bisturi do médico de família*. Rev Port Clin Geral. 2007; 309: 17.
- Ramos V. *A consulta em sete passos*. Lisboa, Fundação Astra Zeneca. 2008.
- Braga R, Melo M. *Como fazer uma revisão baseada na evidência*. Rev Port Clin Geral. 2009; 5: 660-6.
- Mendes Nunes J. *A comunicação em contexto clínico*. Bayer. 2010.
- R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. *Epidemiologia Básica*. 2ª edição. 2010. OMS (edição em português).
- Rebelo L. *A família em Medicina Geral e Familiar - conceitos e práticas*. 2011.
- World Organization of Family Doctors (WONCA). *European definition of general practice family medicine* [Internet]. 3rd. WONCA Europe. 2011.
- Altisent R, Borrell Carrió F, Busquets Surribas M et al. *Guias de ética en la practica clínica retos éticos en atención primaria*. Fundacion de las ciencias de la salud. 2012.
- Grupo técnico para o Desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários. *Análise SWOT e recomendações para o desenvolvimento dos CSP* [Internet]. Lisboa: Ministério da Saúde, 2012.
- Rui Mota Cardoso e cols. *Competências clínicas de comunicação*. Unidade de psicologia clínica. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. 2013.
- Santos I. *Os princípios éticos da autonomia, beneficência e justiça nos rastreios*. In Bioética e Políticas Públicas, CNECV. 2014.

As novas inclusões estão assinaladas com \*

- U.S. Preventive Services Task Force. *The Guide to Clinical Preventive Services*. Agency for Healthcare Research and Quality (US). 2014.
- Rakel R, Rakel D. *Textbook of Family Medicine* (9th Ed). Saunders. 2015 (1ª Parte).
- Freeman TR. *McWhinney's Textbook of Family Medicine* (4th Ed.). Oxford University Press. 2016.
- Infarmed. *Prontuário Terapêutico*. 2016.\*

### **Normativos**

- Lei n.º 36/98, de 24 de julho - *Lei de Saúde Mental*, alterada pela Lei n.º 101/99, de 26 de julho (altera o artigo 30.º). Regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 35/99, de 5 de fevereiro - e posteriormente pelo Decreto-Lei no 304/2009, de 22 de outubro.
- Decreto-Lei nº 101/2006 de 6 junho - *Criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados*.
- Despacho Normativo 9/2006 de 16 fevereiro – *Regulamento para Lançamento e Implementação das Unidades de Saúde Familiar*.
- Despacho nº 24101/2007. Diário da República, II Série, nº 203, 22 de outubro - *Modelos de organização das USF: A, B e C, de acordo com o grau de autonomia funcional, diferenciação de modelo retributivo e patamares de contratualização*.
- Decreto-Lei nº 298/2007. Diário da República, I Série, nº 161/2007 de 22 de agosto - *Regime jurídico da organização e do funcionamento das Unidades de Saúde Familiar*.
- Decreto-Lei nº 28/2008. Diário da República, I Série, nº 38/2008 de 22 de fevereiro – *Regime de criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES)*.
- Despacho nº 10143/2009. Diário da República nº 74/2009, II Série de 16 de abril - *Regulamento da Organização e Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade*.
- Decreto-Lei nº 8/2010, de 28 de janeiro. *Criação dos Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental*.
- Decreto-Lei n.º 253/2012. Diário da República nº 229/2012, I Série I de 17 de novembro - *Criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde*.
- Decreto-Lei n.º 137/2013. Diário da República nº 193/2013, I Série de 7 de janeiro - *Regras e princípios de organização dos serviços e funções de natureza operativa de saúde pública, sedeados a nível nacional, regional e local*.
- Ministério da Saúde e Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. *Certificado de incapacidade temporária para o trabalho. Guia do utilizador*, 2013.

As novas inclusões estão assinaladas com \*

- Portaria 96/2014 de 5 maio. *Estabelece o regime das diretivas antecipadas de vontade em matérias de cuidados de saúde, designadamente sob a forma de testamento vital.* \*
- Portaria n.º 87/2015. Diário da República, I Série, nº 57/2015, 23 de março – *Carta dos direitos de acesso aos cuidados de saúde pelos utentes do SNS e define os tempos máximos de resposta garantidos.*
- Decreto-Lei n.º 239/2015 - Diário da República nº 201/2015, I Série de 14 de outubro - *Regime de criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos dos centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde.*
- Despacho 15385-A/2016 - Diário da República nº243/2016 - 1º Supl. II Série de 21 dezembro - *Estabelece as Doenças de Declaração Obrigatória.* \*
- Ministério da Saúde - *Plano de Desenvolvimento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. 2016-2019.*
- Portaria nº 153/2017 - Diário da República, I Série nº 86/2017, 4 de maio - *Tempos Máximos de Resposta Garantidos no SNS e Carta de Direitos de Acesso aos Cuidados de Saúde pelos utentes do SNS.* \*
- Decreto-Lei 73/2017 – Diário da República, I Série nº 118/2017 de 21 junho - *Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 298-2007, de 22 de agosto, que estabelece o regime jurídico da organização e funcionamento das unidades de saúde familiar (USF) e o regime de incentivos a atribuir a todos os elementos que as constituem, bem como a remuneração a atribuir aos elementos que integram as USF de modelo B.* \*

## **2 - Saúde do Adulto. Saúde do Idoso**

- Anderson P, Gual A, Colom J. *Alcohol and Primary Health Care: Clinical Guidelines on Identification and Brief Interventions.* 2005. (tradução em português pela APMGF e Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: Álcool e Cuidados de Saúde Primários. *Recomendações Clínicas para deteção e Intervenções breves*).
- Ribeiro C. Núcleo de Comportamentos Aditivos da APMCG. *Como atuar perante o consumo nocivo de álcool? Guia para cuidados de Saúde Primários.* 2005.
- DGS. Anabela Cardoso, Jaime C. Branco, José António P. Silva Margarida Cruz. Maria Manuela Costa. *Regras de Ouro em Reumatologia.* 2005.
- Sociedade Portuguesa Cirurgia Vasculiar - *Pé Diabético - recomendações para o diagnóstico, profilaxia e tratamento.* 2006. \*
- Alto Comissariado da Saúde. *Recomendações Clínicas para o Enfarte Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral.* 2007. \*

As novas inclusões estão assinaladas com \*

- DGS. *Cessação Tabágica - Programa-tipo de atuação*. 2007.
- Direção de Serviços de Cuidados de Saúde. *Boas Práticas em Oftalmologia - Elementos Clínicos de Avaliação e Referência*. 2008.
- CEMBE, Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. *Norma de Orientação Clínica Diagnóstica - O que requisitar, como e quando, em 44 problemas clínicos comuns*. junho de 2010.
- Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina de Lisboa. *NOC da dor neuropática localizada*. 2011.
- Aguiar H. *Os Cuidados Paliativos nos Cuidados de Saúde Primários – o desafio para o século XXI*. Rev Port Med Geral Fam. 2012; 28:442-7.
- ARS LVT. *Boletins Terapêuticos*. 2013 a 2016.
- DGS. *Processo Nacional Integrado da Diabetes Mellitus tipo 2*. 2013.\*
- DGS. Programa Nacional Prevenção e Controlo do Tabagismo. 2013.\*
- DGS. Plano Nacional de Prevenção do Suicídio-2013-2017.
- ESH/ESC. *Guidelines for the Management of Arterial Hypertension*. The Task Force for the management of arterial hypertension of the European Society of Hypertension (ESH) and of the European Society of Cardiology (ESC) - European Heart Journal. 2013; 34: 2159 – 2219.
- Araújo F. *Portuguese recommendations for the diagnosis and management of gout*. Acta Reumatol Port. 2014; 39: 158-17.
- DGS. Programa para as doenças respiratórias. *Boas Práticas e Orientações Estratégicas para o Controlo da Asma no Adulto e na Criança*. 2014. \*
- JAMA. *Evidence-Based Guideline for the Management of High Blood Pressure in Adults- Report From the Panel Members Appointed to the Eighth Joint National Committee (JNC 8)*. 2014;311(5):507-520.
- Sociedade Europeia de Hipertensão – *Guidelines Auto-medição Pressão Arterial – tradução 2014*. \*
- Comissão de Farmácia, ARS Norte. *Anemia Ferropénica*. 2015.
- DGS - Cessaçã Tabágica e Ganho Ponderal - Linhas Orientadoras. 2015\*
- Sociedade Portuguesa Cirurgia Vasculat - *Tromboembolismo Venoso - Diagnóstico e Tratamento*. 2015.\*

As novas inclusões estão assinaladas com \*

- Comissão de Farmácia, ARS Norte. *Recomendações Terapêuticas – Estatinas*. 2016.
- DGS. *Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-estar 2016-2025*.
- American Diabetes Association. *Standards of Medical Care in Diabetes*. 2017.
- DGS. Plataforma para a Prevenção e Gestão das Doenças Crónicas - integra os programas prioritárias referentes à *Prevenção e Controlo do Tabagismo, Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da Atividade Física, Diabetes, Doenças Cérebro-cardiovasculares, Doenças Oncológicas e Doenças Respiratórias*. 2017.\*
- Plataforma para a Prevenção e Gestão das Doenças Transmissíveis - integra os programas prioritários de *Hepatites Virais, Infecção VIH/SIDA e Tuberculose e Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos*. 2017.\*
- GINA Report 2017. *Global Strategy for Asthma Management and Prevention*.
- GOLD Report 2017. *Global Strategy for Diagnosis, Management and Prevention of COPD*.
- Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (GERMI). *Avaliação Geriátrica*. [http://www.spmi.pt/wp-content/uploads/GERMI\\_36.pdf](http://www.spmi.pt/wp-content/uploads/GERMI_36.pdf).\*

### **3 - Saúde Materna e Planeamento Familiar**

- Orientações DGS. *Saúde Reprodutiva/Planeamento Familiar*. 2008.
- ARS Norte. Unidades de Patologia Cervical. *Manual de procedimentos do rastreio do cancro do colo do útero*. 2009.
- DGS. *Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância: Manual de Orientação para Profissionais*. Lisboa. 2006.
- Sociedade Portuguesa de Ginecologia. *Consensos sobre Contraceção*. 2011.
- Sociedade Portuguesa de Ginecologia. *Consensos em Infecções Vulvovaginais*. 2012.
- Sociedade Portuguesa de Ginecologia. *Consenso sobre Infecção por HPV e Neoplasia Intraepitelial do Colo Vulva e Vagina*. 2014.
- OMS. Medical eligibility for contraceptive use. 2015.
- DGS. *Programa Nacional para a Vigilância de Gravidez de Baixo Risco*. 2016.
- Sociedade Portuguesa de Ginecologia – Consensos sobre Menopausa. 2016.

As novas inclusões estão assinaladas com \*

#### 4 - Saúde Infantil e Juvenil

- DGS. *Urgências no Ambulatório em Idade Pediátrica – volumes I e II*. 2005.
- DGS. *Maus tratos em crianças e jovens*. 2008.
- Direção de Serviços de Cuidados de Saúde. *Boas Práticas em Oftalmologia 2008 - Elementos Clínicos de Avaliação e Referência*. 2008.
- Ministério da Saúde. *Recomendações para a prática clínica da saúde mental infantil e juvenil nos Cuidados de Saúde Primários*. Coordenação Nacional para a Saúde Mental. 2009.
- Sant'Anna F, Neves MC. *Doença displásica da anca - conceitos básicos e orientações em MGF*; Rev Port Clin Geral. 2009; 25: 445 - 9.
- Sociedade Portuguesa de Pediatria - Sociedade de Infeciologia Pediátrica - Sofia Fernandes, Maria Beorlegui, Maria João Brito, Graça Rocha. *Parasitoses intestinais*. 2011.
- ARS Centro. *Protocolo de Rastreio de Displasia de Desenvolvimento da anca*. 2012.\*
- Acta Médica Portuguesa - Revista de Medicina da Criança e do Adolescente – *Alimentação e Nutrição do lactente*. Vol. 43, n.º 5, setembro/outubro 2012, Suplemento II.
- DGS. *Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável*. 2012.
- DGS. *Programa para as doenças respiratórias - Manual para a abordagem da sibilância e asma em idade pediátrica*. 2014.
- Lewis ML. *A Comprehensive Newborn Examination: Part I. General, Head and Neck, Cardiopulmonary*. American Family Physician. 2014; 90(5): 289-296.
- Lewis ML. *A Comprehensive Newborn Examination: Part II. Skin, Trunk, Extremities, Neurologic*. American Family Physician. 2014; 90 (5): 297-302.
- *Infantile Colic - Recognition and Treatment*. Am Fam Physician. 2015 Oct. 1; 92(7): 577-582.\*
- *Vitaminas, Minerais e Oligoelementos por Via Entérica no Recém-Nascido - Acta Pediatr Port 2015; 46: 159-69*.\*
- *Sociedade Portuguesa de Neonatologia. Consenso Icterícia Neonatal*. 2016.\*
- *European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology, and Nutrition (ESPGHAN). Committee on Nutrition. Complementary Feeding - A Position Paper*. Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition: January 2017 - Volume 64 - Issue 1 - p 119–132.\*

As novas inclusões estão assinaladas com \*

- Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP). *Recomendações sobre Vacinas Extra-Plano. 2017.* \*

As novas inclusões estão assinaladas com \*